

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 05 DE ABRIL DE 2000, ÀS 11:10
HORAS.

ATA Nº 034 - “B”

PRESIDENTE - DEPUTADO ELIENE (EM EXERCÍCIO)
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO HUMBERTO BOSAPO
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO GILNEY VIANA (*AD HOC*)

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão Extraordinária.

Convido o nobre o Deputado Gilney Viana para assumir a 2ª Secretaria.
(O SR. DEPUTADO GILNEY VIANA ASSUME A 2ª SECRETARIA.)

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Não há Ata a ser lida, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Não há Expediente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Encerrado o Pequeno Expediente, passamos à Ordem do Dia.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 61/00, Mensagem nº 07/00, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a alteração da Lei nº 6.402, de 29.03.94, que cria cargos no IMMEQ/MT - Instituto Mato-grossense de Metrologia e Qualidade Industrial - e dá outras providências.

Convoco o Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, Deputado Hermínio J. Barreto, para emitir Parecer.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, nós queremos avocar a relatoria deste Projeto, que dá melhor condição de funcionamento ao IMMEQ, que, aliás, é um órgão que vem se destacando no Estado de Mato Grosso por tudo que está acontecendo na economia.

Com certeza, como disse aqui o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o presente Projeto vem dar melhor condição de funcionalidade ao concurso público, para que realmente haja uma legalidade funcional do IMMEQ no Estado de Mato Grosso. Então, o nosso Parecer é favorável à tramitação do Projeto na Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Passemos à coleta de votos: Deputado Wilson Teixeira Dentine (COM O RELATOR); Deputado Nilson Leitão (AUSENTE); Deputado Amador Tut...

O SR. AMADOR TUT (DECLARAÇÃO DE VOTO) - Sr. Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, nós queremos encaminhar o voto e deixar aqui as coisas um pouco claras, objetivas, para nós sabermos no dia de amanhã o que acontece,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 05 DE ABRIL DE 2000, ÀS 11:10 HORAS.

igual ao dia em que nós aprovamos a emenda aqui, as palavras que eu proferi aqui - inclusive, eu quero pedir ao Presidente para retirar da Taquigrafia e da gravação o meu voto no dia em que nós aprovamos a FETHAB, aquela coisa...

E vou agora reiterar, estão ali vários representantes do IMMEQ, porque hoje nós produtores, nós comerciantes, nós revendedores, nós distribuidores, passamos a ser vítimas de tudo, passamos a ser os ladrões, os bandidos. Se organizamos equipes para nos ajudar, eles passam a nos apedrejar, passam a nos usar como bandidos, e nós não somos bandidos, nós nunca produzimos nenhum derivado de petróleo, nós apenas compramos em galão e vendemos em mililitro. Só isso que nós fazemos! E, hoje, acontece o seguinte, se vai a um posto de gasolina, onde tem um tanque só, com duas bombas, eles chegam lá, uma bomba dá positivo e a outra dá negativo, mas é de um tanque só que está saindo, e aí se faz um sacrifício em cima desse revendedor, que está todo sacrificado já, todo penalizado, e esse revendedor, ou ele passa a ser desordeiro dali para frente ou não dá conta de tocar o posto mais, vai ter que vender seu estabelecimento.

Então, essa maneira dos nossos fiscais, porque os fiscais, quem acompanha, os organizadores têm que prestar atenção, eles têm que manter o patrimônio nosso também. Nós nunca mandamos destilar nada, nós nunca fizemos a refinação, nós recebemos. Quem vende isso? Hoje, temos certeza de que no Brasil, principalmente para vir para Mato Grosso, é só saindo de Paulínia, na PETROBRÁS, não tem outra ainda, porque se nós já tivéssemos outra, nós poderíamos culpar uma terceira, mas não temos! Quem faz esse trabalho ainda é a PETROBRÁS. Aí vem um e grita, de um lado, que a outra está mandando mercadoria falsificada, aí vem outro e grita, mas quem é que produz?...

(NESTE MOMENTO, O ORADOR DIALOGA COM O DEPUTADO RENE BARBOUR - INAUDÍVEL.)

O SR. AMADOR TUT - ...Não, nós temos que falar, essa situação é complicada.

Eu, por exemplo, tenho um grande consumo próprio, em 80% eu consigo fiscalizar a entrada da mercadoria em meu estabelecimento, mas esses 20% que não dou conta, quando recebo lá, não recebo o produto que eu desejava, recebo uma encrenca. Se for feito um levantamento dentro do estoque, que está há quatro ou cinco anos, quando se for verificar dentro a quantia de detritos e porcarias que está lá dentro!... Isso é para o meu consumo mesmo, eu não dou conta disso.

Então, hoje, nós trabalhadores viramos vítimas de tudo! De tudo! Quando não é para pegar na rua, para pegar o paletó, tomar os R\$0,10 que se tem no bolso... E os órgãos que fiscalizam, que têm o dever de nos ajudar, usam o seu direito para fazer extorsões em cima da sociedade - é como nós estamos aí, vai para o lado de um policial para ver, antes de eles nos protegerem, eles fazem mais outra extorsão em cima do próprio que está produzindo.

O fato gerador, hoje, nacional - e em Mato Grosso não está diferente quase nada... Nós estamos, hoje, numa situação um tanto difícil, porque dificultou a desova de mercadoria roubada, porque os receptadores estão com medo, dificultou a entrega dos carros na Bolívia, porque a Bolívia devolve... Agora, eles querem te pegar e falam: "Dê 'x' em dinheiro, porque senão..." Está difícil! E ainda tem a audácia de ligar e deixar até o endereço! Alguns deixam até a conta bancária - conta tal -, para não dar trabalho. Dizem: "Não me dê muito trabalho, não. Se for para andar atrás, tenho que dobrar o preço". Está ficando difícil a nossa vida, difícil! Só quer regulamentar, só quer aumentar custo para os revendedores, os consumidores... Por exemplo: essa Lei do IBAMA manda que onde se lava um ônibus, um caminhão ou um carro pequeno tem que se pagar uma taxa de R\$3.000,00 por mês. Rapaz, o que é isso?! O que é isso?!

(O SR DEPUTADO GILNEY VIANA FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

O SR. AMADOR TUT (DECLARAÇÃO DE VOTO) - ...Eu causo ônus, a sociedade

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 05 DE ABRIL DE 2000, ÀS 11:10 HORAS.

causa ônus, não sou só eu, eu sou apenas um repassador.

Agora, eu até quero fazer um alerta aqui à sociedade, aos Deputados, de um fato que nós temos que olhar, por que ele é contra o sistema de poço semi-artesiano. Hoje, nós temos mais de vinte mil só no território mato-grossense, e vários deles sendo operados com o sistema de pressão. Esse sistema de pressão vai contaminar o meio ambiente, ouviu Deputado Gilney Viana? Isso nós vamos trabalhar, nós vamos criar metas, criar maneiras, só poderemos trabalhar com o sistema de sucção. Só puxar, empurrar para sair? Negativo! Só puxando, chupando, isso nós temos que fazer, vamos ter que pensar.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO (RELATOR) - Eu gostaria de dizer ao eminente Deputado Amador Tut que, após declarar o voto, V. Ex^a agora tem o direito de dar o seu voto.

O SR. AMADOR TUT (DECLARAÇÃO DE VOTO) - Sr. Presidente, eu gostaria de pedir ao serviço de Taquigrafia e de gravação aquela outra votação nossa e também essa de hoje, porque eu gostaria que fosse...

Na realidade, Sr. Presidente, nobre colega e irmão Hermínio J. Barreto, nós somos sabedores de que a idéia nossa não é a que manda, a idéia que tem que mandar é a da coletividade. Eu sei a hora em que eu tenho que me curvar, porque a maioria venceu. Eu nunca fui de dividir, se eu não der conta de somar, eu tenho vontade de multiplicar. Muito obrigado.

Sou favorável a esse Projeto, e não sou contra a criação de cargo, não é esse o meu fator. É o “entretanto” que tem dentro desse Projeto...

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO (RELATOR) - V. Ex^a votou favorável?

O SR. AMADOR TUT (DECLARAÇÃO DE VOTO) - O “entretanto” que tem dentro desse Projeto e não o cargo que estamos votando hoje. Da mesma forma que eu disse aqui no dia em que nós votamos do pessoal da... Não, o fato que nós estamos votando não estou contra isso, não, eu quero falar é dos outros...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, COMUNICANDO AO ORADOR QUE SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO (RELATOR) - V. Ex^a já deu o seu voto?

O SR. AMADOR TUT (DECLARAÇÃO DE VOTO) - Voto com o Relator.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO (RELATOR) - Muito obrigado.

Vamos continuar. Eu gostaria, apenas para clarear, em trinta segundos, de dizer que nós estamos criando aqui os cinco cargos da Diretoria do IMMEQ e mais 52 cargos que já existem e que vão prestar concurso. O Governo está legalizando o IMMEQ aqui no Estado de Mato Grosso.

Eu gostaria de colher o voto do Deputado Moacir Pires...

Eu agradeço o esclarecimento do Deputado Amador Tut, a sua preocupação com relação a esse Projeto de Lei, para a sua funcionalidade.

O Sr. Moacir Pires (DECLARAÇÃO DE VOTO) - Com o Relator.

O SR. HERMÍNIO J. BARRETO - O Deputado Moacir Pires vota com o Relator.

Portanto, Sr. Presidente, por unanimidade de votos está aprovado o Projeto de Lei na Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Em discussão o Parecer favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária. Encerrada a discussão. Em votação...

O Sr. Humberto Bosaipo - Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhar votação.

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Projeto está sendo aprovado agora na Comissão de Mérito, e eu já expus aqui a minha participação nesse Projeto.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 05 DE ABRIL DE 2000, ÀS 11:10 HORAS.

Eu quero dizer à equipe do IMMEQ que a sua responsabilidade, a partir da aprovação desse Projeto, é muito grande. Eu fui convidado pelos Deputados para, inclusive, ir ao órgão conhecer as instalações do IMMEQ, que é o Instituto Mato-grossense de Metrologia e Qualidade Industrial.

Eu quero dizer aos Diretores aqui presentes que não há necessidade de os Deputados irem lá. Eu, particularmente, não vou, mas daqui para frente cobrarei uma ação mais efetiva desse órgão.

Eu tenho, inclusive, uma audiência com o Dr. Carlos Avalone, que é Secretário de Indústria e Comércio, ao qual esse órgão é vinculado. Que esse órgão faça um trabalho, eu repito, e que dê divulgação desse trabalho, porque a partir do momento em que, por exemplo, o IMMEQ afere os postos e constata que esses postos colocam água na gasolina ou no álcool, ele tem que divulgar. O órgão tem que divulgar para que a sociedade possa saber qual é a instituição que está vendendo combustível adulterado. A partir do momento em que, por exemplo, ele chama para si a responsabilidade de uma marca de alimentos, e depois de um exame laboratorial ele constata, como estamos vendo a Rede Globo fazer, com muita competência, que há deficiência em algum produto, prejudicando o consumidor, tem que ser divulgado - tem que ser divulgado, inclusive chamando à responsabilidade os fabricantes.

Eu havia feito um compromisso com o Dr. Sérgio Machnic, com a Diretoria desse órgão, no sentido de aprovar essa matéria aqui, por se tratar de uma autarquia de suma importância para o desenvolvimento do Estado, principalmente na fiscalização dos produtos - eu já discuti com eles, com alguns técnicos, a questão da aferição das balanças.

Então, eu quero - já recebi ordem do Deputado Rene Barbour para parar de discutir, e como sou obediente à autoridade... Eu só quero fazer um alerta aqui aos Diretores dessa empresa: Daqui para a frente, a responsabilidade dos Senhores cresce, porque esta Casa está dando um voto de confiança a todos vocês, e esperamos que seja para o bem do Estado de Mato Grosso, principalmente na área de fiscalização. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Continua em votação...

O Sr. Nico Baracat - Para encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, para encaminhar votação, o Deputado Nico Baracat.

O SR. NICO BARACAT - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero, nessa mesma linha do Deputado Humberto Bosaipo, até porque fui autor de um Projeto parecido com esse do Poder Executivo, em 1995, dizer que entendo a necessidade de criar um instrumento para fiscalizar pesos e medidas no Estado de Mato Grosso - nós entendemos que é de fundamental importância esse Projeto. Espero que esse Projeto, com essa autarquia que está sendo instalada neste momento, não sirva de cabide de emprego, não sirva para acobertar empresas, segmentos de qualquer ação - vamos deixar isso bem claro - porque a Assembléia Legislativa estará atenta a essas questões.

A responsabilidade dessa Diretoria na implantação do IMMEQ é muito grande, porque nós estamos cansados de ver a proteção a determinados segmentos, pelas ações governamentais, e os outros correrem frouxos ou fazerem aquilo que acham que devem, ou fazerem aquilo que acham que querem.

Sr. Presidente, nós vamos apresentar um Projeto de Lei aqui na Assembléia para que o IMMEQ encaminhe a este Poder relatórios mensais das suas atividades, o que tem sido desenvolvido dentro do que diz a área de sua atuação, porque não é possível... Nós vamos criar um outro órgão fiscalizador, um outro órgão para proteger o cidadão mato-grossense, e esse órgão tem que ter a co-responsabilidade em todo o processo.

Eu quero crer que não teremos escândalos no IMMEQ e que, segundo a informação

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 05 DE ABRIL DE 2000, ÀS 11:10 HORAS.

que recebi ontem do Presidente dessa autarquia, já está sendo feito um trabalho ao longo dos dois últimos anos de preparação do pessoal que vai trabalhar nisso.

Nós vamos estar atentos a todos os encaminhamentos disso, até, Sr. Presidente, por definição de toda a Bancada de Oposição, com a aquiescência do Deputado Gilney Viana, da Deputada Serys Silhessarenko, do Deputado Joaquim Sucena, do Deputado Zé Carlos do Pátio, do Deputado Silval Barbosa, do Deputado Moacir Pires e do Deputado Emanuel Pinheiro - a Oposição está votando unanimemente a favor desse Projeto.

Fizemos um entendimento ontem com o Deputado Humberto Bosaipo, e a Oposição entende que é um instrumento mais do que útil à sociedade, mas que precisa ser muito bem dirigido. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Continua em votação o Parecer da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária...

O Sr. Gilney Viana - Sr. Presidente, solicito a palavra, para encaminhar votação.

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Com a palavra, para encaminhamento de votação, o nobre Deputado Gilney Viana. Favorável ou contrário?

O SR. GILNEY VIANA - Em termos...

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Porque já são dois encaminhamentos favoráveis, nobre Deputado.

O SR. GILNEY VIANA - Eu sou contrário à pressa na votação, mas ao IMMEQ eu posso votar favorável. Permita-me um minuto só, Sr. Presidente, sem a sua...

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) - Pois não!

O SR. GILNEY VIANA - Primeiro, eu quero dizer para o Sr. Presidente, aos Srs. Deputados, que fica muito difícil votarmos favorável a um Projeto de Lei do Governo aqui, quando o Governo tolhe as possibilidades de influenciarmos no Projeto de Lei, mas o dever cívico nos obriga, nos interessa que o interesse público se sobreponha à prepotência do Executivo. É por isso que nós vamos votar favorável, mas nós somos contrários a essa pressa do Executivo, a mesma pressa que foi nefasta quando se aprovou o Fundo de Habitação, Rodoviário e Violência - um Fundo com "tricusto", tripartite, o Fundo mais maluco que se constituiu aqui em Mato Grosso. Estão chegando aqui câmaras municipais, produtores, todo mundo denunciando aquele Fundo. E essa pressa, às vezes, leva o Executivo e até o Legislativo a cometer injustiças, impropriedades e, às vezes, até inconstitucionalidades.

Espero que o tempo tão curto que nos foi dado não nos tenha levado a erro, porque o objeto é meritório e necessário.

Eu diria que a população e Mato Grosso, especialmente o consumidor, tem se valido muito pouco de recursos técnicos para garantir seus direitos, e é isso que nós gostaríamos que o IMMEQ pudesse oferecer ao cidadão, ao consumidor, que, afinal de contas, paga os salários de seus servidores. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) – Continua em discussão o Parecer. Os Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 1º (LIDO). Em discussão...

O Sr. Humberto Bosaipo - Solicito a palavra, pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) – Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Humberto Bosaipo.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Sr. Presidente, tendo em vista que todo o Projeto já é do conhecimento de todos os Srs. Deputados, solicito a leitura apenas do primeiro e do último artigos.

O SR. PRESIDENTE (ELIENE) – Deferido, nobre Deputado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SÉTIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA 05 DE ABRIL DE 2000, ÀS 11:10 HORAS.

Art. 1º (LIDO). Em discussão o Artigo 1º. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado.

Art. 43 (LIDO). Em discussão o Artigo 43. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado. Por não ter sofrido emenda, dispensa-se a redação final. Vai ao Expediente.

Gostaria de registrar, com satisfação, a presença em nossas galerias da Diretora Leonor e das professoras Marli e Selma da Escola Estadual de 1º e 2º graus “Zélia Costa Almeida”, do Jardim Presidente II .

Esgotada a pauta da Ordem do Dia.

Compareceram a esta Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira – Alencar Soares, Carlos Brito, Baú, Rene Barbour e Wilson Teixeira Dentinho; da Bancada do Partido da Frente Liberal - Joaquim Sucena, Moacir Pires e Moisés Feltrin; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – Nico Baracat e Zé Carlos do Pátio; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Gilney Viana e Serys Slhessarenko; do Bloco Parlamentar Socialista - Amador Tut (PL), Eliene (PSB), Hermínio J. Barreto (PL), Humberto Bosaipo (PPS), Wilmar Peres (PPS) e Túlio Fontes (PSDB).

Deixaram de comparecer os Srs. Deputados Riva, Pedro Satélite e Nilson Leitão (EM MISSÃO OFICIAL), do PSDB; Emanuel Pinheiro, do PFL; Silval Barbosa, do PMDB; e Romoaldo Júnior (PPS), do Bloco Parlamentar Socialista.

Declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Ana Lúcia Bigio.

Conferida por Regina Céli Arruda.